

AREIAS

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 150.º aniversário
de criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AREIAS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — *Area: 316 km²; altitude: 517 m; temperaturas, em °C: máxima, 38; mínima, 14; média, 27; precipitação pluviométrica anual: 1.507,7 mm (1965).*

POPULAÇÃO — *3.880 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 12 habitantes por quilômetro quadrado. Censo Escolar de 1964: 3.937 habitantes (1.061, na cidade).*

ATIVIDADES PRINCIPAIS — *Pecuária (produção de leite e criação de gado), e agricultura (milho, café).*

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — *1 agência da Caixa Econômica Estadual.*

VEÍCULOS REGISTRADOS *(na Prefeitura Municipal)* — *26 automóveis e jipes, 18 camionetas e 12 caminhões.*

ASPECTOS URBANOS — *167 ligações elétricas, 1 posto telefônico; 1 hotel, 4 bares e botequins.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 hospital com 18 leitos, 1 posto de saúde e 1 posto de puericultura; 1 médico, 1 dentista, no exercício da profissão; 1 farmácia.*

ASPECTOS CULTURAIS — *16 unidades escolares de ensino primário; 1 biblioteca e 1 cinema.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1966 *(milhares de cruzeiros novos)* — *receita prevista: 30,0; despesa fixada: 30,0.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *9 vereadores em exercício.*

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Vista parcial da cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

POVOADO primitivamente pelos puris, que sempre perseguidos pelos ferozes botocudos de um lado, e do outro pelos próprios desbravadores da região, em pouco tempo estavam reunidos em pequeno aldeamento a 12 quilômetros da localidade, sob a direção religiosa do padre Francisco das Chaves Lima.

O Município de Areias, teve o início de sua colonização, ao que tudo indica, em 1770. A localidade, então denominada Santana da Paraíba Nova, era ponto de concentração e pousada de tropeiros vindos de Minas e São Paulo, em busca do Rio de Janeiro.

Não se sabe ao certo quais os fundadores de Areias. Acredita-se terem sido antigos moradores de Resende, destacando-se o padre Joaquim José da Silva e seus irmãos, que figuram como sendo os promotores iniciais de seu progresso. Aparecem, também, o Capitão-Mor Gabriel Serafim da Silva, que em pouco tempo se tornou um dos homens mais abastados da região, além de Joaquim Lopes Guimarães, Bento Leme de Camargo, João Ferreira de Souza, Joaquim de Siqueira e Mota, Antônio de Vilasboas e Silva.

Em 1798, os moradores locais fizeram representação ao então governador da Província de São Paulo, solicitando sua elevação à categoria de Vila, não obtendo êxito. Em 1815, nova petição foi dirigida, desta vez a D. João VI, e, por Alvará de 28 de novembro de 1816, foi criada a Vila de São Miguel das Areias — única localidade paulista elevada a Município por aquêle monarca.

O designativo de São Miguel das Areias surgiu em detrimento do de Santana da Paraíba Nova, em virtude do desejo palaciano de homenagear D. Miguel, filho de Sua Majestade. Nossa Senhora de Santana permaneceu, todavia, como padroeira da Paróquia. Quanto ao vocábulo *areias*, não existem motivos fortes que o justifiquem, senão a abundân-

cia de areia no local, o que teria despertado a atenção dos desbravadores.

Quando da viagem do Imperador D. Pedro I a São Paulo, resultando o Grito do Ipiranga, pousou o monarca em Areias, na fazenda do Capitão-Mor Domingos da Silva Moreira, em 17 de agosto de 1822. A Câmara local enviou, junto ao Imperador, o seu presidente, Sargento-Mor João Ferreira de Souza, que testemunhou o acontecimento.

Areias foi um dos primeiros municípios paulistas a plantar o café, cujas mudas procediam de Resende. Já em 1838, produzia 100 mil arrôbas da rubiácea.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO foi criado por Alvará de 1801.

O Município surgiu por Alvará de 28 de novembro de 1816, com território desmembrado do termo da antiga Vila de Lorena, sob a designação de São Miguel das Areias. A instalação ocorreu em 22 de agosto de 1817.

Durante a revolução de 1842, Areias, como algumas outras localidades da zona conhecida por Norte de São Paulo, foi anexada à Província do Rio de Janeiro, por força do Decreto de 18 de junho de 1842. Retornou a São Paulo, pelo Decreto n.º 216, de 29 de agosto de 1843.

A sede municipal recebeu foros de cidade através da Lei provincial n.º 11, de 24 de março de 1857.

Desde a divisão administrativa de 1911, o Município é formado pelo distrito único de Areias.

Elevado a comarca pela Lei n.º 63, de 15 de abril de 1873, perdeu essa categoria pelo Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, ficando subordinado ao termo e comarca de Queluz.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO de Areias, localizado na zona do Médio Paraíba, possui 316 km de superfície e limita-se com os municípios de Queluz, Silveiras, Cunha, São José do Barreiro e Resende, este último no Estado do Rio.

Com território municipal montanhoso, apresenta como particularidade geográfica a Serra da Bocaina (ramificação da Serra do Mar), cuja altitude chega a 2.070 metros, no pico Tira Chapéu.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Paraíba, pelos ribeirões Santana, Vermelho, Itagaçaba, Paraitinga e, ainda, inúmeros riachos.

A sede municipal, a 517 metros de altitude, dista 225 km, rumo ENE, em linha reta, da Capital do Estado. Coordenadas geográficas: 22º 34' 51" de latitude sul e 44º 41' 47" de longitude W. GR.



Praça 9 de Julho

A temperatura máxima, em 1965, foi de 38°, a média 27° e a mínima de 14°. A precipitação pluviométrica atingiu 1.507,7 mm.

Como riquezas naturais o Município dispõe de matas inexploradas, mas ricas em madeira de lei, muitas das quais se situam em áreas devolutas, pertencentes ao Governo Federal.

Graças à excelência de seu clima, a zona dos Campos de Bocaina é muito procurada por pessoas em busca de repouso e para a cura de várias moléstias. Aí a temperatura já atingiu 9° abaixo de zero, sendo considerado o clima de tipo europeu.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960, foram contados no Município 3.880 habitantes, dos quais 73,5% situados na zona rural. A população municipal cresceu 9,1% no último período intercensitário e a da cidade 25,2%, passando a 1.027 pessoas. A zona rural acusou um incremento de 4,2%, atingindo 2.853 habitantes.

Foram cadastrados 699 domicílios, em todo o Município.

A densidade demográfica era de 12 habitantes por quilômetro quadrado.

O Censo Escolar de 1964 acusou em Areias 3.937 habitantes, dos quais 1.061 na cidade.

Movimento da População

EM 1964, foram realizados 26 casamentos e registrados 161 nascimentos (10 mortos). No ano anterior os óbitos foram em número de 37, sendo 11 de menores de um ano.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A BASE econômica do Município é a pecuária (produção de leite e criação) e culturas agrícolas (milho e café).

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, revelou a existência de 161 estabelecimentos agropecuários, com área total de 27.434 ha, dos quais 989 destinados às lavouras.

Desses estabelecimentos, 25 tinham menos de 10 ha; 78 situavam-se entre 10 a menos de 100 ha; 54 entre 100 a menos de 1.000 e 4 sem declaração de área.

Criavam-se bovinos em 118 estabelecimentos, dos quais 83 com menos de 100 cabeças, 33 entre 100 e 500 cabeças e 2 com 500 e mais cabeças.

Os estabelecimentos agropecuários municipais ocupavam 744 pessoas. Havia 5 tratores e 27 arados.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola municipal, em 1965, rendeu 101,0 milhares de cruzeiros novos e foram utilizados 1.155 hectares.

O milho contribuiu com 46,3% para o valor total e com 1.560 t; o café, com 25,2% do valor e 255 t; o feijão, com 11,9% e 126 t; a cana-de-açúcar, com 5,9% e 1.500 t; o arroz, com 4,1% e 34 t; a mandioca, com 2,8% e 700 t; a banana, com 2,7% e 4 mil cachos; e a laranja, com 1,1% e 150 mil frutos.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária, em 1964, totalizou 19.830 cabeças, avaliadas em 1,9 milhão de cruzeiros novos. O gado é criado principalmente para a produção de leite e, em menor escala, para o corte. As raças preferidas são: gir, guzerá, holandesa, caracu e jérsei.

Os bovinos tinham o maior contingente, 15 mil cabeças, e contribuíram com 92,3% para o valor total. Os suínos tinham 3.000 cabeças e contribuíram com 4,2%; os eqüinos com 700 cabeças e 1,5% para o valor.

Os demais rebanhos foram formados pelos muares, com 500 cabeças, caprinos 350, ovinos 250, asininos 20 e búfalos 10.

A produção de leite alcançou 4 milhões de litros, no valor de 400,0 milhares de cruzeiros novos.

O Município contava com um plantel avícola de 13.600 galináceos (200 perus), e 1.500 palmípedes, avaliado em 14,7 milhares de cruzeiros novos. A quantidade de ovos de galinha atingiu 14 mil dúzias, valendo 4,2 milhares de cruzeiros novos.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960, realizado em Areias, registrou 3 estabelecimentos da indústria de transformação: 2 de minerais não metálicos e 1 de produtos alimentares. O valor total da produção dessas indústrias alcançou 1,0 milhão de cruzeiros novos, sendo 537 cruzeiros novos o valor da transformação industrial. A média mensal de operários ocupados foi de 8.



Igreja-Matriz

O gênero de produtos alimentares ocupou 3 operários, em média mensal, e contribuiu com 57,1% para o valor da produção; o de minerais não metálicos, 5 operários e contribuiu com 42,9% para o total.

Indústria

O MUNICÍPIO contava, em 1965, com 5 estabelecimentos, tendo o valor da produção atingido 30,6 milhares de cruzeiros novos. Foram ocupados 11 operários. O gênero de produtos alimentares possuía 3 estabelecimentos, ocupava 6 operários e contribuiu com 64,8% para o valor total da produção. Seguem-se o de bebidas, representado por 1 fábrica de aguardente, com 2 operários e 25,4% do valor; e o de minerais não metálicos (1 olaria), com 3 operários e 9,8% do valor.

Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1964, 115 bovinos e 75 suínos. Os produtos derivados totalizaram 28,3 t, no valor de 18,4 milhares de cruzeiros novos. Dêsse valor 75,5% foram representados pela carne verde de bovino, com 21,1 t. Seguiam-se o toucinho fresco, com 13,3% do valor e 3,2 t; a carne verde de suíno com 10,5% e 2,6 t; e o couro sêco de bovino com 0,7% e 1,4 t.

Comércio e Bancos

EXISTIAM 12 firmas comerciais, tôdas varejistas, até outubro de 1966.



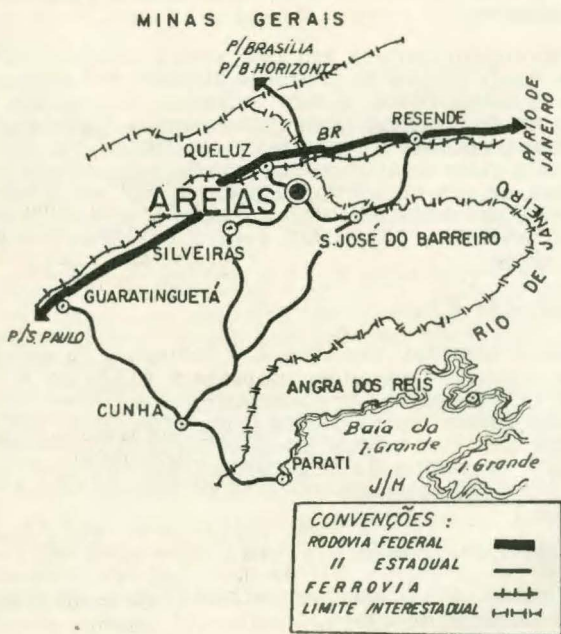
Prefeitura Municipal

O comércio é feito com as cidades vizinhas de Queluz, Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Resende-RJ, exportando leite, aguardente de cana, café, milho e feijão.

Funciona na sede municipal uma agência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Transportes e Comunicações

O MUNICÍPIO de Areias é servido por estradas estaduais e municipais. As primeiras, com 41 quilômetros, são asfaltadas em toda sua extensão e as segundas, com 80 quilômetros, são de terra melhorada.



Liga-se à *Capital Estadual*, de ônibus, em 3 horas e 58 minutos, via Queluz, ou via Cachoeira Paulista, em 3 horas e 44 minutos.

A *Brasília-DF*, em 22 horas e 6 minutos, via Colômbia, *Fru-tal-MG* e *Goiânia-GO*, em rodovias federais e estaduais, de ônibus.

Areias liga-se, de ônibus, aos municípios vizinhos de *Cunha*, em 2 horas; *Queluz*, em 13 minutos; *Silveiras*, em 25 minutos; *São José do Barreiro*, em 50 minutos; *Resende, RJ*, em 1 hora.

Em 1965, estavam registrados na Prefeitura Municipal 26 automóveis e jipes, 18 camionetas e 12 caminhões.

Na sede municipal funciona uma agência do Departamento de Correios e Telégrafos e 1 posto da Companhia Telefônica Brasileira.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE, onde predominam residências de estilo colonial, está situada no antigo traçado da rodovia Rio-São Paulo.

Além da parte central, havia, em 1964, os bairros de Itagaçaba, Santa Cruz, São Brás e Sub-quadra.

São 22 os logradouros, todos servidos por redes de água, esgoto e luz, com exceção das ruas Riachuelo e das Mercedes, beneficiadas parcialmente pelos dois primeiros serviços.

Quatro são as praças: 9 de Julho, a principal, onde se situam a Prefeitura e a Matriz, ponto de maior movimento; a Dr. Caledônio, Largo do Teatro e Conselheiro Rodrigues Alves.

As ruas, em número de 7, têm as seguintes denominações: 15 de Novembro, Comendador Sampalo, Siqueira Campos, 24 de Outubro, 13 de Maio, Riachuelo e Mercedes.

Até outubro de 1966, contavam-se na cidade 180 prédios no perímetro urbano, dos quais 167 servidos de luz elétrica, 152 ligados à rede de abastecimento de água e 100 ligados à rede de esgoto. Havia, ainda, 30 prédios no perímetro suburbano.



Residências coloniais

A rêde de abastecimento de água tem uma extensão de 3,5 km e a de esgotos 2,7 km.

A energia elétrica é fornecida por usina subsidiária da Light, localizada no Município de Cachoeira Paulista.

Funcionam no Município 1 hotel, 4 bares e botequins e 3 salões de barbeiro.

Assistência Médico-Hospitalar

A ASSISTÊNCIA médica à população do Município é prestada pela Santa Casa da Misericórdia, mantida pela Irmandade da Santa Casa, com 18 leitos, e pelos postos de Assistência Médico-Sanitária e de Puericultura, ambos estaduais. Exercem suas profissões 1 médico e 1 dentista. Há 1 farmácia em funcionamento.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

OS RESULTADOS preliminares do Censo Escolar realizado no Município, em 1964, revelaram a existência de 1.777 crianças de 0 a 14 anos (1.355 na zona rural): 808 até 5 anos (626 na zona rural); 125 de 6 anos (98 na zona rural); 844 de 7 a 14 anos (631 na zona rural). Destas últimas, 487 frequentavam escolas (324 na zona rural).

Havia 20 professôres, todos regentes de classe: 16 eram normalistas, 2 do sexo masculino (na cidade), 14 do sexo feminino (8 na zona rural); e 4 não normalistas: 1 do sexo masculino (na cidade), e 3 do feminino (2 na zona rural).

Ensino

EM 1966, existiam 16 unidades escolares do ensino primário. Estavam matriculados no início do ano letivo 768 alunos. Lecionavam 22 professôres.

Cultura

O MUNICÍPIO dispõe de 1 biblioteca, da Agência Municipal de Estatística. Funciona 1 cinema com capacidade para 150 espectadores — Cine Santana.

Entre as comemorações cívicas e religiosas estão o dia 26 de julho em louvor a Nossa Senhora de Santana, padroeira local, com acentuado aspecto folclórico; o 20 de janeiro, São Sebastião, o 3 de maio, e o Senhor Morto.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Estão instaladas em Areias, entre outras, as seguintes repartições públicas: coletorias federal e es-

tadual, agência do Departamento de Correios e Telégrafos, Delegacia de Polícia, Destacamento Policial de Areias e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

EM 1965, a União arrecadou no Município 6,0 milhares de cruzeiros novos e o Estado, 11,8 milhares. A Prefeitura, na mesma data, arrecadou 26,1 milhares de cruzeiros novos (11,1 milhares de renda tributária), e realizou despesas de igual montante.

O orçamento municipal, para 1966, previa receita de 30,0 milhares de cruzeiros novos e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Areias é composta de 9 vereadores. Estavam inscritos até outubro de 1966, 787 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram em sua maioria fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Areias, Ismael Thomaz da Silva.

Utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de outros órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral, substituto: Raul Romero de Oliveira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

4.^a série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipaçu, SP. 316 — Pitanguí, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.^a edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinvile, SC (2.^a edição). 325 — Brasília, DF (2.^a edição). 326 — Campinas, SP (2.^a edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceló, AL (2.^a edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasília, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.^a edição). 336 — Bauru, SP (2.^a edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.^a edição). 350 — Magé, RJ (2.^a edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.^a edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.^a edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinho, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. — 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, 31º da criação do Instituto.